

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM BIÓTIPOS DE AZEVÉM RESISTENTE E SENSÍVEL AO GLYPHOSATE

FERREIRA, E.A. (Universidade Federal de Viçosa - DFT, Viçosa - MG, evanderalves@yahoo.com.br); FIALHO, C.M.T.* (Universidade Federal de Viçosa - DFT, Viçosa - MG); SANTOS, J.B.(Universidade Federal de Viçosa - DFT, Viçosa - MG); SILVA, A.A. (Universidade Federal de Viçosa - DFT, Viçosa - MG); VARGAS, L. (Embrapa Uva e Vinho, Passo Fundo - RS); REIS, M.R. (Universidade Federal de Viçosa - DFT, Viçosa - MG).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar os teores de nutrientes da parte aérea dos biótipos de azevém tratados ou não com glyphosate, com e sem herbicida. Para isso, cultivaram-se plantas em vasos contendo 6 L (solo e areia lavada) na proporção de 3:1. Aos 30 dias após a emergência (DAE) foram aplicados os tratamentos; biótipo resistente com e sem herbicida e biótipo sensível com e sem herbicida, na dose de 480 g ha⁻¹. Sete dias após a aplicação dos tratamentos (DAT) coletaram-se e secaram-se as partes áreas das plantas em estufa. As amostras foram moídas e submetidas à digestão nítrico-perclórica. Utilizaram-se amostras de 0,5 g em 10 mL de HNO₃ concentrado submetidas à temperatura de, no máximo, 200 °C para a digestão. Após a obtenção do extrato, determinou-se a concentração de fósforo (P), de enxofre (S), de potássio (K), de cálcio (Ca) e de magnésio (Mg). Para a determinação do Nitrogênio (N) as amostras foram submetidas à digestão sulfúrica. O teor de N foi maior no biótipo sensível que recebeu aplicação do herbicida, indicando a provável interrupção na síntese de proteínas e conseqüente acúmulo de N. O teor de N no biótipo resistente (com e sem herbicida) não diferiu do sensível que recebeu aplicação de herbicida. Com relação aos teores de P e K, observou-se menor teor no biótipo sensível (com herbicida). Atribui-se isso a provável paralisação da absorção desses nutrientes provocada pela ação do herbicida. O biótipo sensível (sem herbicida) apresentou maior teor de Mg, porém sem diferir do biótipo resistente que recebeu aplicação de glyphosate. Não foi observada diferença nos teores de S e Ca entre os biótipos (com e sem herbicida). É provável que a síntese de proteínas não foi afetada pela ação do glyphosate no biótipo resistente, pois os teores de N neste, após a aplicação do herbicida, não diferiu dos teores do biótipo sensível que não recebeu o produto, sendo que o glyphosate causou redução na absorção de nutrientes como P e S.

Palavras-chave: *Lolium multiflorum*, teores de nutrientes, resistência.